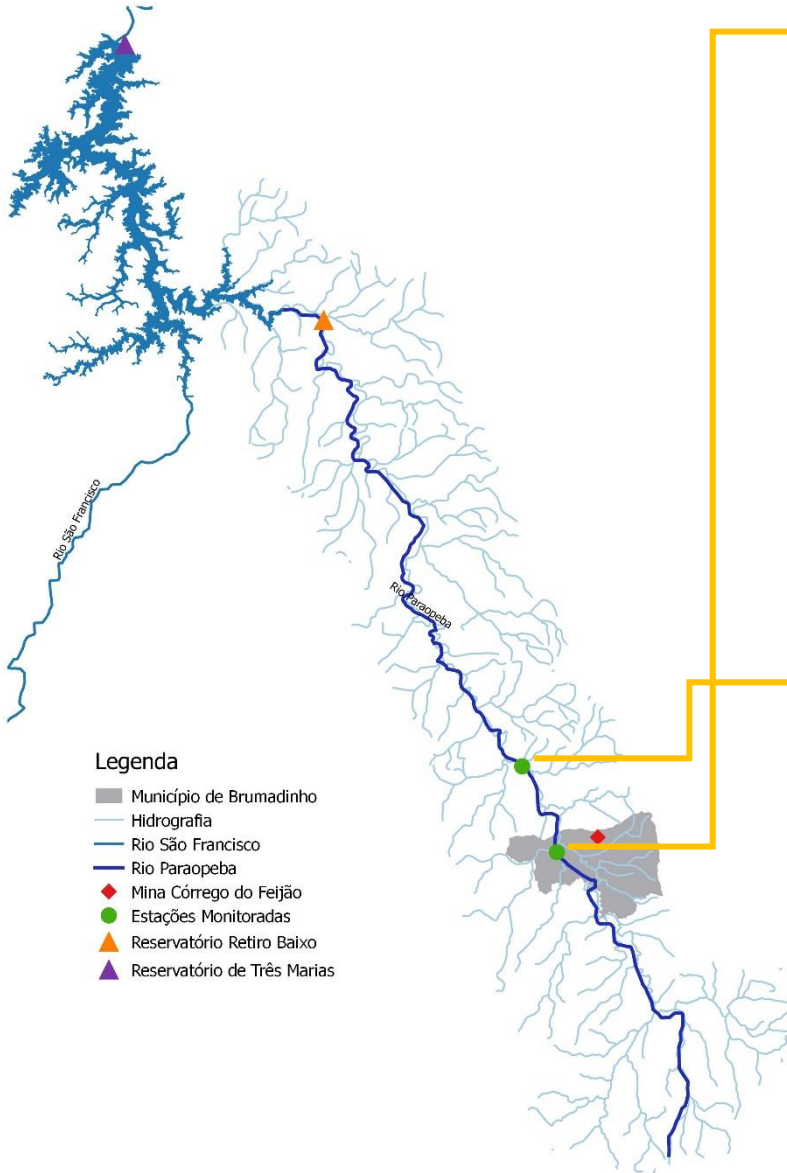


PARAOPEBA

Informativo Especial - Rompimento da Barragem da Mina
Córrego do Feijão em Brumadinho

22/02/2019

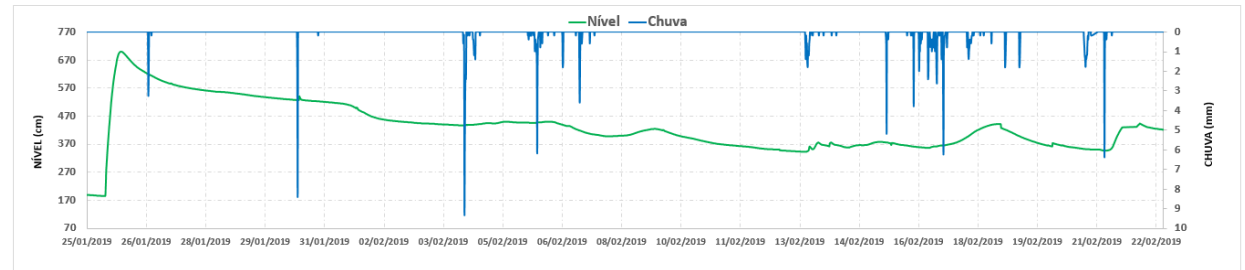
Elaborado pela Gerência de Monitoramento Hidrometeorológico e Eventos Críticos - GMHEC



Legenda

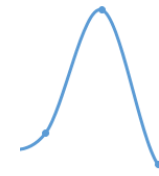
- Município de Brumadinho
- Hidrografia
- Rio São Francisco
- Rio Paraopeba
- ◆ Mina Córrego do Feijão
- Estações Monitoradas
- ▲ Reservatório Retiro Baixo
- ▲ Reservatório de Três Marias

Estação Alberto Flores – Código 40740000 – Calha do rio Paraopeba



180,8 mm

(Acumulado de chuva desde o rompimento da barragem)



699 cm

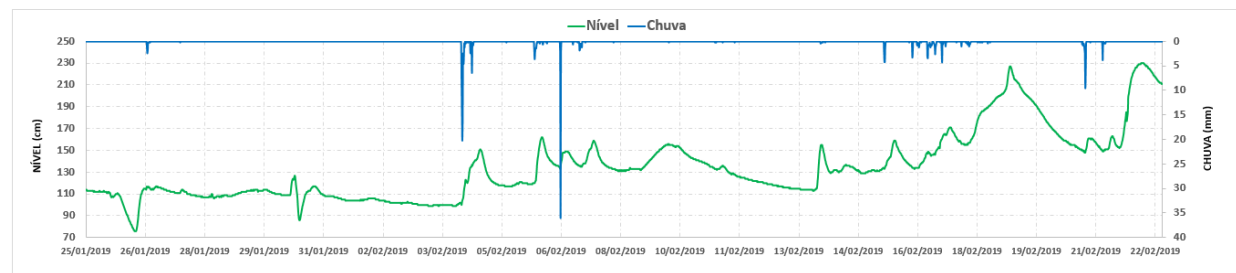
(Nível máximo atingido desde o rompimento da barragem)



281 cm

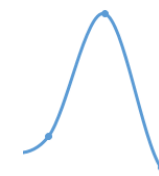
(Nível médio de fevereiro – Considerando série histórica de 1964 a 2018)

Estação Ponte Nova do Paraopeba – Código 40800001 – Calha do rio Paraopeba



254,6 mm

(Acumulado de chuva desde o rompimento da barragem)



228 cm

(Nível máximo atingido desde o rompimento da barragem)



200 cm

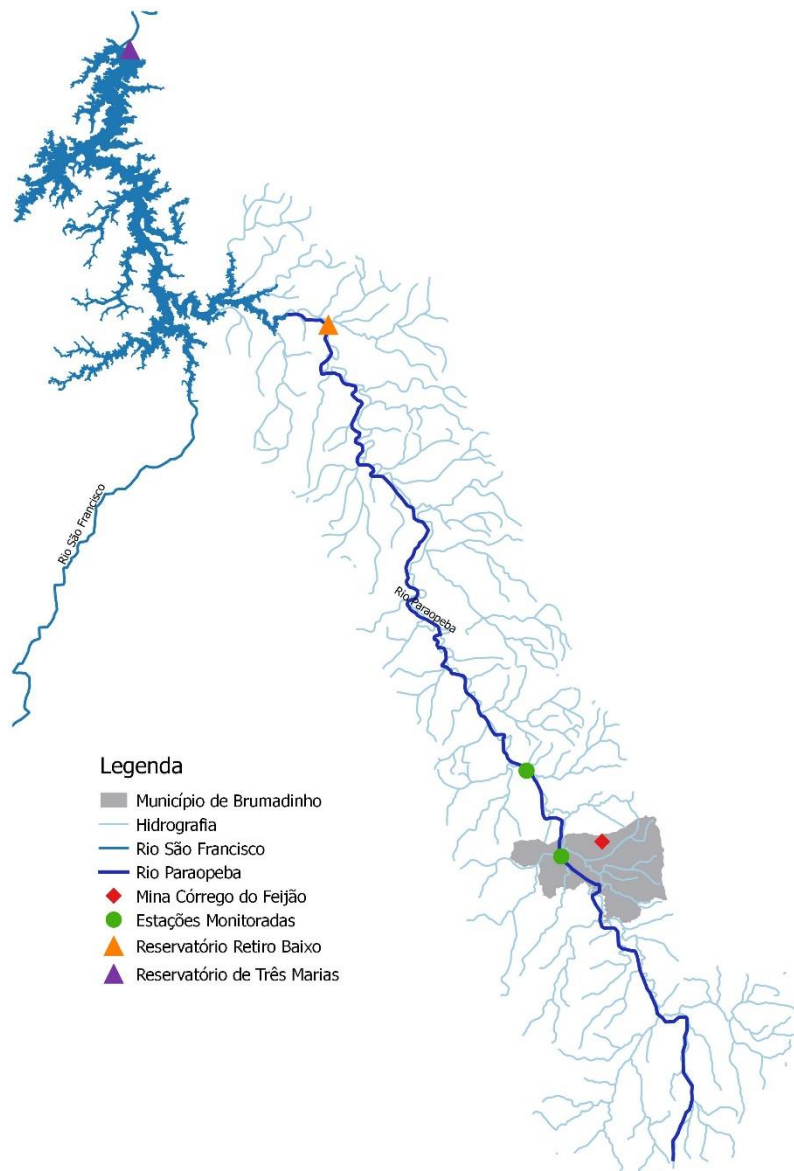
(Nível médio de fevereiro – Considerando série histórica de 1937 a 2018)

PARAOPEBA

Informativo Especial - Rompimento da Barragem da Mina
Córrego do Feijão em Brumadinho

22/02/2019

Elaborado pela Gerência de Monitoramento Hidrometeorológico e Eventos Críticos - GMHEC



Pluma de rejeitos: O aspecto visual do rio Paraopeba indica mancha de coloração mais intensa ao longo do trecho que corta o município de Paraopeba e se estendendo para trechos a jusante. O aumento das precipitações, no entanto, pode influenciar na determinação precisa dos limites da pluma de turbidez oriunda de Brumadinho. Informações adicionais podem ser consultadas no informativo sobre qualidade da água.

Previsão:

Fonte: SIMGE